



Polícia prende dois acusados de assaltar casa em Guarujá

Nove pessoas de Guarulhos foram mantidas como reféns por duas horas na Enseada

Cinco bandidos armados invadiram uma casa de veraneio na noite de sábado em Guarujá. Nove pessoas de Guarulhos foram mantidas como reféns por duas horas, até os bandidos fugirem levando dezenas de objetos. A Polícia Militar prendeu dois dos assaltantes na manhã de

ontem. O crime aconteceu por volta das 23h30 no bairro da Enseada, quando ocorreu a invasão do imóvel pertencente a um dos turistas ali hospedados. Os assaltantes trancaram oito pessoas em um banheiro e mantiveram com eles uma pessoa idosa.

As armas eram dois

facões e duas pistolas, sendo uma réplica de um revólver calibre 38 e uma pistola de cola quente. De acordo com a Polícia Militar, durante duas horas, os assaltantes recolheram roupas, computador, celulares, câmeras digitais, joias e aproximadamente R\$ 3 mil em dinheiro e fugiram no Celta prata

de uma das vítimas. Por volta das 7 horas, depois de apurar diversas denúncias, a Polícia Militar encontrou o Celta abandonado na mesma rua, a 100 metros da casa assaltada.

"Recebemos a denúncia de que os bandidos moravam por ali, fizemos o cerco a uma das

casas e o tio de dois dos assaltantes abriu o portão. Entramos na casa e achamos muita coisa roubada, parecia um brechó", disse o cabo PM Roberto da Silva de Sousa. No local, foram presos os irmãos Jânio Teixeira da Silva, vulgo tigrão, de 23 anos, e Juliano Teixeira da Sil-

va, de 22 anos, ambos ajudantes de pedreiro. Jânio tinha passagem pela polícia por roubo. Os dois estão detidos na carceragem da Delegacia Sede do Guarujá. A Polícia Civil apura o crime e, de acordo com a PM, já possui pistas de quem seriam os outros três comparsas do assalto.



As famosas praias da Pérola do Atlântico ficaram, ontem, lotadas de turistas que escolheram o Guarujá para passar o feriado de carnaval

Sol e calor deixam praias do Litoral lotadas

O forte calor animou os turistas a descerem a serra em direção às praias do Litoral Sul neste domingo

Mesmo quem não se animou para descer a serra já na última sexta-feira de carnaval, resolveu pegar a estrada neste domingo, quando as praias do Litoral Sul ficaram cheias de turistas.

Enquanto os termômetros chegaram a marcar

ontem de 35 a 39° C nas cidades da Baixada Santista, as famosas praias de Guarujá encontravam-se lotadas.

A Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes registrou grande movimento nas vias, tanto que o tráfego de veículos seguiu lento

desde a manhã de ontem. Por volta das 14h30, o trânsito encontrava-se lento no trecho de serra da rodovia dos Imigrantes, sentido Litoral, entre o km 40 e km 53, devido ao excesso de veículos. Na via Anchieta, sentido Litoral, o tráfego também seguia devagar entre o km 23 e km 29.

E, como a previsão é de que o calor se acentue ainda mais hoje, estima-se que os turistas continuem a descer a serra em

direção ao Litoral.

Pelos números da Ecovias entre 390 e 500 mil veículos irão utilizar o SAI para chegar à Baixada Santista até as 24 horas de 17 de fevereiro (quarta-feira). Segundo a empresa, até o início da tarde de ontem, cerca de 320 mil veículos já haviam passado pelo Sistema em direção à Baixada Santista. A contagem teve início às 0h de 11 de fevereiro (quinta-feira).



ENSEADA

QUINTETO RENDE NOVE TURISTAS

Os marginais roubaram carro e pertences. Dois irmãos foram presos e os bens, recuperados

FABIANA HONORATO

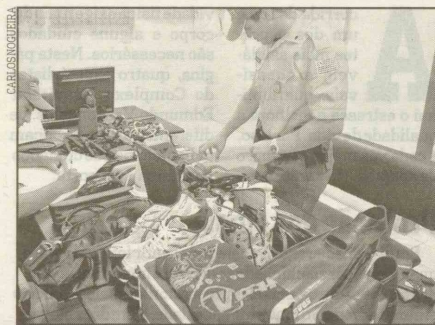
Nove turistas de São Paulo foram rendidos e assaltados por cinco marginais em uma casa na Enseada, Guarujá, no final da noite de sábado. Na manhã de ontem, após intenso trabalho da Polícia Militar, dois irmãos foram presos com os pertences roubados.

Segundo uma das vítimas, a advogada Carla Kida, de 27 anos, o imóvel, na Rua Maria Geralda Valadão, foi invadido por volta das 23h30 de sábado, enquanto o grupo de amigos preparava um churrasco nos fundos da casa.

Carla, moradora de Guarulhos, contou que dois seguiram direto para o local onde os amigos estavam, com um facão e arma de fogo. "Nos assustavam o tempo todo, sendo que um deles disse que já estava sentenciado, ou seja, não tinha nada a perder".

Nos 30 minutos seguintes, três marginais "fizeram a limpeza" no interior da residência, onde estavam bagagens e bens pessoais de todos os amigos, além de uma idosa. Enquanto isso, um dos acusados permaneceu nos fundos da casa e outro, na frente.

Embora a ação tenha se desenrolado em pouco tempo, a ousadia do bando



Os objetos das vítimas foram recuperados na casa dos suspeitos

revoltou as vítimas. "O que ficou com o facão, nos ameaçando, comeu carne e sentou para calçar o tênis do meu namorado".

De posse de malas, calçados, telefones celulares, bolsas, carteiras, cadeiras de praia e até dois pares de pé de pato, os cinco usaram o carro de Carla, um Celta prata, para a fuga.

"Eles pediram a chave do último carro estacionado na garagem, que estava mais fácil para sair".

Antes de abandonar a residência, o bando prendeu os nove turistas em um banheiro e, para abafar gritos de socorro, deixou a televisão no volume máximo.

Por volta da 1 hora de ontem, o grupo saiu do ba-

nheiro, que não tinha trancado por fora.

Os marginais não levaram dois celulares: o do namorado de Carla, escondido no bolso da bermuda, e um outro, esquecido embaixo de uma revista. "Ligamos para a polícia, para dar queixa, mas desistimos de ficar aqui. Todos voltaram para casa".

Buscas

Segundo o cabo da PM Roberto de Sousa, várias denúncias passaram a chegar em função do assalto. Uma delas resultou na localização do carro de Carla, abandonado, batido, a cerca de 100 metros da casa onde o grupo de turistas estava. "Esses indivíduos são das imediações da Enseada. Estamos a procura deles por outros crimes também".

Novas informações levaram os policiais à uma

casa, na esquina da quadra onde o imóvel foi assaltado, também na Enseada. Lá, o tio dos irmãos Juliano e Jânio Teixeira da Silva, de 22 e 23 anos, respectivamente, permitiu a entrada dos policiais para averiguação.

Foram encontrados todos os bens roubados dos turistas, além de uma pistola de brinquedo e uma pistola usada para esquentar e derreter o silicone. "Eles disseram que tudo aquilo era deles. Negaram o envolvimento, no começo, mas, depois, confessaram".

Segundo cabo Sousa, já há pistas sobre os outros três participantes do assalto e os trabalhos, agora, são para a prisão deste trio.

O caso gerou o Boletim de Ocorrência da Polícia Militar número 279 e foi registrado na Delegacia Sede de Guarujá.



Dupla tenta arrombar caixa

Dois funcionários do supermercado CompreBem da Avenida Ademar de Barros, no Santa Rosa, em Guarujá, foram presos enquanto tentavam arrombar um caixa eletrônico do Bradesco, localizado no interior do estabelecimento. Um dos acusados já tinha passagem por roubo.

Conforme boletim de ocorrência de furto qualificado, registrado na Delegacia Sede de Guarujá, o repositior Wellington Oliveiras Santos, de 22 anos, e o servente Welington Vitorino da Silva, 21, foram detidos dentro do supermercado, onde trabalhavam.

A ação pode ter tido como facilitador o fato de Oliveira possuir as chaves do estabelecimento, o que, aparentemente, permitiu que a dupla entrasse no local pela porta dos fundos.

Com dois maçaricos, dois botijões de gás, pé de cabra e um radiocomunicador, eles tinham como

alvo um caixa eletrônico do Bradesco.

A ação resultou em uma denúncia anônima sobre arrombamento do mercado, averiguada pelos PMs Canedo e Souza, que encontraram a porta dos fundos entreaberta.

Dentro do estabelecimento, Canedo e Souza ouviram o barulho do maçarico, vindo da frente do supermercado, onde ficam os caixas eletrônicos.

O PM Souza chegou a se aproximar de Oliveira, que estava com o maçarico ligado e, como não foi visto, recuou e retornou com apoio para a abordagem.

A dupla foi encontrada sentada no chão. Os policiais perceberam que o maçarico ainda estava quente e Oliveira apresentava os olhos vermelhos e marcas no rosto, já que não usava máscara de proteção. O caixa não chegou a ser arrombado, mas ficou danificado.

Moto

Dentro do supermercado foi encontrada a moto CBX 250 Twister, de placa MOF-3314, de Campina Grande (PB), de Oliveira. Ele disse, de acordo com o BO, ter livre acesso à loja, porque possui as chaves.

O encarregado de segurança do estabelecimento, Valdenicio Pedreira de Jesus Filho, foi acionado. Ele ainda relatou que cinco CPUs haviam sido roubadas e alguns armários, arrombados.

Oliveira e Vitorino foram encaminhados à Cadeia Pública de Guarujá. O servente já registrava antecedente criminal por roubo.

A ocorrência foi registrada pelo escrivão Rogério de Andrade Leal durante o plantão do delegado Gino Augusto Franco Sant'Anna.

Apesar do incidente, o estabelecimento funcionou normalmente ontem.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Folha de São Paulo
Segunda-feira, 15 de Fevereiro de 2010

Guarujá já vê risco de epidemia de dengue

Casos em janeiro superaram todo o ano de 2009, segundo a prefeitura; são 130 doentes confirmados e 700 suspeitos

Bairro da Enseada, repleto de turistas, está entre os afetados; prefeitura tenta contratar médicos para aliviar lotação em postos de saúde

MÁRCIO PINHO
ENVIADO ESPECIAL AO GUARUJÁ

Após um surto de diarreia que lotou os postos de saúde e espantou parte dos turistas no início do ano, Guarujá (Baixada Santista) caminha agora para uma epidemia de dengue. Foram 130 casos confirmados só em janeiro —contra 64 durante todo o ano de 2009.

A cidade tem ainda outros 700 casos suspeitos em análise pelo Instituto Adolfo Lutz. Três são de pacientes que morreram possivelmente por complicações da doença. Os números podem ser maiores se considerado o fato de a dengue ser uma doença subnotificada —muitas pessoas nem sequer procuram um serviço de saúde.

Se confirmados os casos suspeitos, a cidade teria taxa de 269 doentes por 100 mil habitantes —perto do índice de 300 por 100 mil que o Ministério da Saúde considera epidemia.

A cidade tem 308 mil habitantes, mas sua população passa de 1 milhão na temporada de verão. Todos os bairros já tiveram casos, segundo a prefeit-

Clipping Diário

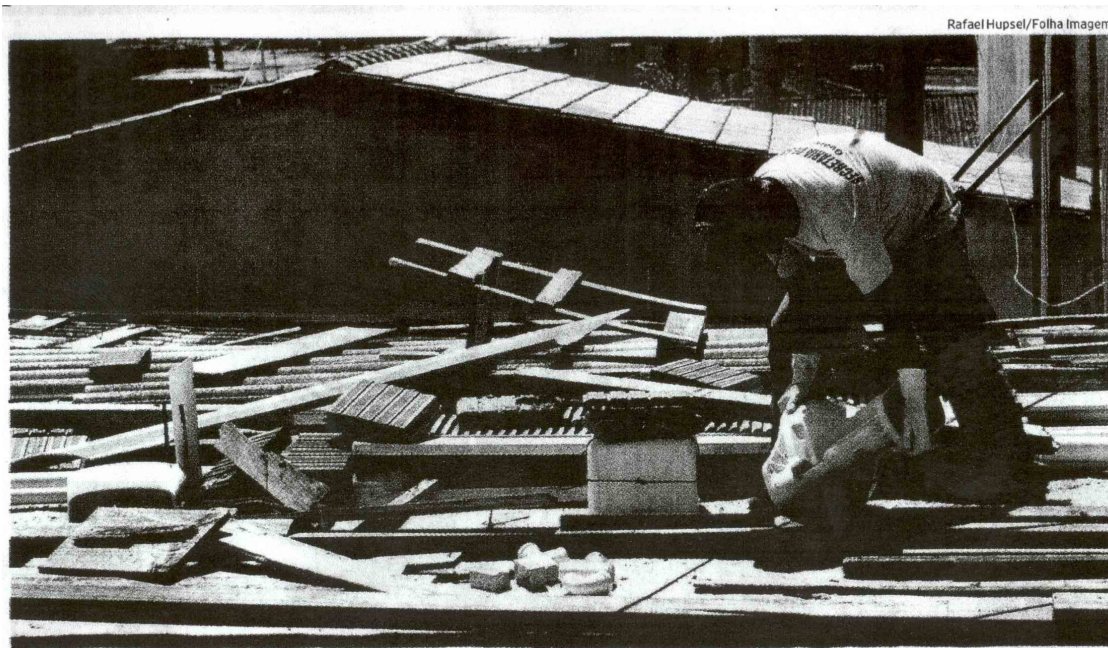
Continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Folha de São Paulo
Segunda-feira, 15 de Fevereiro de 2010



Rafael Hupsel/Folha Imagem

Agente de combate à dengue da Secretaria da Saúde do Guarujá vistoria imóvel; cidade teve 130 casos da doença no mês de janeiro

ra. Contudo, os problemas se concentram nas favelas Maré Mansa e Sítio Conceiçãozinha. O bairro da Enseada, com grande presença de turistas, também está entre os afetados. Lá, já é difícil até encontrar repelentes nas farmácias.

“Estamos caminhando possivelmente para uma epidemia. Mas não é só o Guarujá. Está acontecendo em várias cidades do país e do Estado”, afirmou Marco Antônio Barbosa dos Reis, secretário da Saúde do Guarujá. Em cidades como Ri-

beirão Preto, no interior, já eram 1.163 casos até sexta.

Segundo ele, é preciso que a população tome cuidados para evitar a procriação do mosquito e não deixe recipientes com água parada. Reis afirma que todos os esforços estão sendo

feitos para conter o avanço da doença e minimizar os problemas do atendimento nos postos de saúde, lotados. Antecorrem, a reportagem encontrou pelo menos 80 pacientes esperando —alguns havia mais de três horas —em um posto.

Para tentar contornar esse quadro, a prefeitura tenta a contratação emergencial de 61 médicos. A partir desta semana, o município vai descentralizar o atendimento —hoje concentrado em quatro postos de saúde— e ampliá-lo para mais cinco unidades do Programa Saúde da Família já existentes.

No sábado de Carnaval, agentes percorreram a favela da Maré Mansa informando moradores sobre cuidados para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. No local, encontraram pneus e garrafas na rua e recipientes com água parada.

Lá, a moradora Roseana Santos Alves, 23, relatava que apenas em sua família nove pessoas contraíram dengue. “Tem gente que não se preocupa. Abandonaram um barco na minha rua onde a água acumulou”, diz. Aproximadamente 2.900 casas foram visitadas apenas entre os dias 8 e 12 de fevereiro, diz a Secretaria da Saúde. Trabalham no combate à dengue 166 agentes. Uma dificuldade é o fato de haver casas de veraneio fechadas.

A situação da dengue no Guarujá tem se tornado um problema. Em 2008, o Ministério Público Federal entrou com uma ação civil pública solicitando que o município se adequasse às orientações do Ministério da Saúde no combate à doença.